

Abrão se diz coitadinho

“Perto da fortuna de alguns deputados, eu sou um coitadinho”, compara-se o bem-humorado deputado goiano Pedrinho Abrão, do PTB, dono “apenas” de uma empresa de hotelaria e outra de armazéns.

Abrão conta que seu patrimônio não foi herda-do, mas construído. Nele incluem-se casas em Brasília, Goiânia e Três Ranchos, para onde leva a mulher e as quatro filhas.

“Tenho paixão por ferramenta e aviação. Sou piloto há 18 anos”.

Nas horas vagas, sai a bordo do bimotor Gulfstream, de oito lugares, ou então diverte-se pilotando mesmo o fogão. “Adoro fazer feira sábado de manhã”, conta ele.

Cozinha — Um de seus dotes é a culinária. A mãe que o diga. “O Pedri-

nho é um cozinheiro de mão-cheia. Sábado, ele fez uma paella maravilhosa”, conta dona Maria.

Quando garoto, ele era “levado da breca”. Jogou bomba no banheiro do

colégio e adorava roubar o lençol da mãe para fazer pára-quedas.

Uma vez, ele exagerou: resolveu brincar de pobre. Inspirado na marchinha de carnaval, foi para a calçada e começou: “Ei, você aí, me dá um dinheiro aí”. Faturou uns trocados, mas dona Maria ficou furiosa. “Eu achei

que era demais. Dei uma sova nele”.

Hoje, aos 37 anos, o deputado se distrai consertando os brinquedos das quatro filhas. “Adoro quando pifa alguma coisa dentro de casa. Eu conserto tudo”, diz ele.

*“Adoro
ferramentas,
aviação e fazer
feira sábado de
manhã”*